



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 012/2020

Data: 28 de dezembro de 2020.

Hora: 10:00h.

Local: Sala nº 311 do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;

Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Atual;
2. Estratégia e Proposta de Realocação de Recursos;
3. Deliberações.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Atual:

No dia 28 (vinte e oito) de dezembro do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 10:00 (dez) horas, na sala 311 (trezentos e onze) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, deu-se início a 12ª (décima segunda) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos, tendo a palavra o Sr. Bruno Tamanini Lopes, que iniciou a sua fala tecendo seus comentários sobre o cenário internacional, constatando que a atividade econômica global vem mostrando forte recuperação durante o corrente semestre, uma vez passado o choque da pandemia. Com o mercado avaliando que essa recuperação deve seguir a pleno vapor em 2021, impulsionado pelas condições financeiras, pelas flexíveis políticas monetária e fiscal e pela vacinação em larga escala, que deve permitir a conclusão do processo de reabertura econômica. Entretanto, o curtíssimo prazo pode ainda ser impactado pelo aumento acentuado de casos de COVID-19, trazendo breve pausa no ritmo de crescimento nessa virada de ano. Nos Estados Unidos, o S&P500 subiu 3,71% no mês e 16,26% no ano, atingindo novos níveis recordes. O Sr. Bruno também destacou o anúncio de uma rodada de estímulos monetários pelo Federal Reserve, a aprovação do pacote fiscal pelo Congresso e a assinatura de um programa de ajuda aos consumidores e empresas na reta final do mandato do presidente Donald Trump. Além das notícias sobre o início da imunização da população americana. Na China, os dados econômicos continuam apontando forte crescimento no corrente trimestre, tendência que deve perdurar nos próximos meses, reflexo da solidez do setor industrial e das exportações, além da recuperação mais firme do consumo interno e do setor de serviços. Entretanto, mencionou o Sr. Bruno, que a partir do 2ºsem/21, o mercado espera alguma desaceleração da economia por conta de um menor apoio das políticas domésticas, diante da completa normalização da atividade e das preocupações relacionadas à estabilidade financeira, incluindo dívida dos governos locais, adequação de capital dos bancos e setor imobiliário. Na Zona do Euro, espera-se uma desaceleração significativa no ritmo de crescimento no atual trimestre, em parte devido às medidas restritivas adotadas para conter



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



a 2ª onda de COVID-19. No entanto, os dados mais recentes sugerem que dessa vez o impacto na atividade econômica tem sido bem menor do que foi no 2º tri/20, pois as medidas foram menos severas e direcionadas aos setores de serviços/varejo. Além disso, o apoio das políticas monetária/fiscal e a renovação de boa parte das medidas de estímulos econômicos, especialmente, aquelas relacionadas ao emprego, devem contribuir para um desempenho satisfatório da economia em 2021. Passando a palavra a sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer, ela fez uma explanação sobre o cenário econômico nacional, ressaltando que mais uma vez, o mercado brasileiro beneficiou-se do clima externo. O dólar caiu 2,53% contra o real até o momento, devendo encerrar o ano por volta de R\$ 5,20 (cotação PTAX). O período foi volátil para a moeda brasileira, considerando as remessas corporativas e os leilões realizados pelo Banco Central no mercado à vista e através de swaps. Conforme o esperado, a taxa Selic foi mantida em 2,0% ao ano na última reunião de 2020 do Comitê de Política Monetária do Banco Central. No entanto, destacou a Sra. Tatiana, o Comitê foi mais conservador no comunicado da sua decisão, indicando preocupação com a evolução das expectativas inflacionárias até 2022, sendo interpretado, naquele momento, como uma sinalização de possível subida iminente dos juros. Mas, continuou ela, dizendo que na semana seguinte, o tom da comunicação foi abrandado na ata da reunião, com a projeção para a inflação de 2021 ainda sendo destacada como variável de acompanhamento, esta que ainda se encontra abaixo do centro da meta. Lembrou a Sra. Tatiana que, como resultado dessas avaliações, as taxas prefixadas recuaram ao longo de toda a curva de juros. Os vértices mais curtos foram afetados pela redução da precificação de aumentos da taxa Selic no 1º trimestre de 2021, pela surpresa de baixa com o IPCA15 de dezembro e por notícias mais favoráveis de chuvas e tarifas de eletricidade. Os vértices mais longos responderam à decisão do Governo de não prolongar o Auxílio Emergencial. O desempenho dos ativos atrelados à inflação também foi bastante positivo. Com o recesso parlamentar e a decisão do Governo de não prolongar o Auxílio Emergencial, as aplicações no Pré longo mostram-se atrativas. Com a menor chance de alta da taxa Selic no curto prazo, as aplicações no Pré curto também seguem interessantes. Com a descompressão esperada para o IPCA nos próximos meses, caiu a atratividade das NTN-Bs mais curtas, mas a diversificação na classe ainda pode se apropriar do cenário de juros projetados mais baixos, ponderou a Sra. Tatiana. O fluxo de recursos externos pode manter a trajetória de apreciação do real. As principais fontes de oscilação são as notícias sobre a pandemia e medidas restritivas à mobilidade, além do cenário fiscal doméstico. As perspectivas para o mercado acionário brasileiro melhoraram para o curto prazo. Os riscos fiscais diminuíram, e o país está de volta ao radar dos investidores internacionais. Passando a palavra ao sr. Edmilson Nunes de Castro, ele teceu seus comentários sobre o cenário político nacional, ressaltando que são esperadas grandes alterações no cenário político a partir do retorno dos congressistas do recesso de verão no mês de fevereiro de 2021, devido as eleições dos presidentes do Senado Federal e, principalmente, da Câmara dos Deputados. Entre os candidatos em evidência para a presidência da Câmara, é pouco provável que haja, para certas pautas econômicas, a mesma impedância observada durante a guerra notória entre o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia e o ministro da Economia, Paulo Guedes. É bem verdade que uma parcela considerável das desavenças aconteceu no nível interno do Poder Executivo, fato este que deve ser amenizado, em função da gravidade e urgência do momento fiscal. Várias são as matérias que tramitam sobre o assunto, como a PEC 45/19, na Câmara; a PEC 110/19, no



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Senado; bem como o PL 3887/20, que foi apresentado pelo Governo Federal e encontra-se no Senado. Todos no sentido de unificação de impostos. Além dessas matérias que compõem a reforma tributária, a principal para o Governo, sem dúvidas, é a PEC Emergencial (PEC 186/2019), que, originalmente, estabelecia medidas de ajuste fiscal aplicáveis ao custeio da máquina pública. Também previa a modificação da estrutura do orçamento federal, permite a redução temporária da jornada de trabalho de servidores públicos como medida para reduzir despesas com pessoal. Propunha mecanismos de estabilização e ajuste fiscal quando as operações de créditos excederem as despesas de capital, as despesas correntes superarem noventa e cinco por cento das receitas correntes ou a realização de receitas e despesas puder não comportar o cumprimento das metas fiscais do ente, entre outras providências no mesmo sentido. Em suma, o texto cria mecanismos de ajuste fiscal para União, estados e municípios. É de altíssima prioridade para o Governo, mas o senador Marcio Bittar (MDB/AC) adiou para o próximo ano, em vista da complexidade da matéria. Está no centro das negociações políticas das eleições para a sucessão do comando da Câmara dos Deputados. Com relação a disputa para a presidência da Câmara, dois grupos serão os principais concorrentes: o grupo apoiado pelo poder Executivo e o grupo apoiado pelo presidente da Casa. A oposição, com seus cerca de 130 votos, poderá ser o definidor do ganhador e sua adesão está sendo disputada ferozmente por ambos os grupos. Sendo assim, o cenário político econômico mais auspicioso poderá ser ameaçado por concessões feitas à oposição, que terão em pauta a agenda de costumes e as privatizações. Não se pode relegar o fato de a votação ser secreta, o que significa que as pautas individuais de parlamentares poderão sobrepujar a dos seus partidos. Concluindo a sua fala, o sr. Edmilson destacou que estamos diante de um Congresso Nacional claramente reformista, o que nos permite certo otimismo quanto à aprovação das reformas tão necessárias para o país.

Item 02 – Estratégia e Proposta de realocação de recursos:

Em reunião realizada no dia 8 (oito) de dezembro do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 16:00 (dezesesseis) horas, na sala da Diretoria de Investimentos, este Comitê, juntamente com a Diretoria de Investimentos e a Gerência de Investimentos, debateram sobre a informação dada pela Gerência de Investimentos que nos relatou que ao fazer o acompanhamento do volume de recursos alocados no Banestes, constatou a necessidade de manter o limite estabelecido no Art. 14-A da Res. 3.922/2010 do CMN, verificando a urgência de efetuar uma transferência no valor de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) do Banestes, para buscar a manutenção do enquadramento necessário. Durante os debates, os membros do comitê sugeriram aproveitar a recente recuperação dos fundos IMAB5+, considerando que tais ativos podem voltar a marcar negativo em breve, para encurtar a carteira, transferindo parte dos recursos para o IMAB5 e outra parte para a renda variável, que pode ser beneficiada neste fim de ano.

Item 02 – Deliberações:

Assim, após os debates e aceitas as sugestões, foram definidas as realocações dos recursos transferidos do Banestes para o Banco do Brasil e Caixa, ocorrendo as seguintes operações realizadas no Fundo PREVIDENCIÁRIO:

Transferência do Banestes para CAIXA e Banco do Brasil, nas contas do Fundo PREVIDENCIÁRIO:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



- **RESGATE** no dia 10/12/2020 no valor de **R\$ 80.000.000,00** (oitenta milhões de reais) no Banestes Liquidez FI Referenciado DI;
- **APLICAÇÃO** no dia 11/12/2020 no valor de **R\$ 40.000.000,00** (quarenta milhões de reais) no BB AÇÕES GOVERNANÇA FI;
- **APLICAÇÃO** no dia 11/12/2020 no valor de **R\$ 40.000.000,00** (quarenta milhões de reais) no FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP.

Realocação de recursos dentro da própria CAIXA:

- **RESGATE** no dia 10/12/2020 no valor de **R\$ 10.000.000,00** (dez milhões de reais) no FI CAIXA IMA-B5+TP RF LP;
- **APLICAÇÃO** no dia 11/12/2020 no valor de **R\$ 10.000.000,00** (dez milhões de reais) no FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP.

Realocação de recursos dentro do próprio Banco do Brasil:

- **RESGATE** no dia 11/12/2020 no valor de **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais) no BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI;
- **APLICAÇÃO** no dia 15/12/2020 no valor de **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais) no BB AÇÕES GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I.

Considerações Finais:

Excepcionalmente esta reunião foi antecipada para esta segunda-feira, dia 28 (vinte e oito) em virtude do ponto facultativo decretado para o próximo dia 31 (trinta e um), que será a última quinta-feira do mês. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.

Certificação Profissional
ANBIMA
CPA-20 **Edmilson Nunes de Castro**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional
ANBIMA
CPA-20 **Bruno Tamanini Lopes**
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional
ANBIMA
CPA-20 **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**
Membro do Comitê de Investimentos

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

EDMILSON NUNES DE CASTRO
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM
assinado em 10/02/2021 09:09:20 -03:00

BRUNO TAMANINI LOPES
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM
assinado em 10/02/2021 09:42:35 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM
assinado em 10/02/2021 09:11:36 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/02/2021 09:42:35 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por EDMILSON NUNES DE CASTRO (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-D4VL2G>